

DINHEIRO NO VIZINHO

Pull Quote: Vinte lotes em 400 hectares aos pés da cordilheira dos Andes, no Vale de Uco, na região de Mendoza--reconhecida mundialmente pela qualidade dos vinhos. É o que a The Vines of Mendoza, primer loteamento de vinhas e "wine resort" da Argentina, tem a oferecer para investidores ribeirão-pretanos interessados em se tornar produtores.

Negócios

Dinheiro no vizinho

Ribeirão-pretanos estudam investimento nos vinhedos de Mendoza, na Argentina

LUCAS LOURENÇO

Gazeta de Ribeirão
lucas.ferreira@gazetaderibeirao.com.br

Vinte lotes em 400 hectares aos pés da cordilheira dos Andes, no Vale de Uco, na região de Mendoza—reconhecida mundialmente pela qualidade dos vinhos. É o que a The Vines of Mendoza, primeiro loteamento de vinhas e "wine resort" da Argentina, tem a oferecer para investidores ribeirão-pretanos interessados em se tornar produtores.

Na quinta-feira, no Museu da Gula, o grupo apresentou o empreendimento a um selecionado de 14 ribeirão-pretanos amantes do vinho, com direito a degustação de safras produzidas na região do vale. "Foi um encontro muito bom, com empresários, médicos, juizes e outros apreciadores. Alguns se mostraram bastante interessados em investir", contou o sommelier do Museu da Gula, Marco Antônio Tegano.

Criada pelo americano Michael Evans e pelo argentino Pablo Giménez Riili, a The Vines of Mendoza foi fundada em 2006, com investimentos iniciais de US\$ 5 milhões. De lá para cá, outros US\$ 26 milhões já foram aplicados. Os

400 hectares foram divididos em 100 lotes de 1,2 a 4 hectares, vendidos entre US\$ 220 mil e US\$ 1 milhão. Os mais baratos precisam ter as parreiras plantadas; os mais caros já estão em plena produção.

Não é necessário contratar empregados ou comprar produtos agrícolas para tocar a plantação. A The Vines of Mendoza se encarrega da mão-de-obra e do destino da produção. No entanto, se o comprador quiser participar do processo, está liberado.

O grupo também está em plena construção de um Resort & Spa, que deve iniciar as operações no começo de 2013 e tem a pretensão de ser o melhor hotel entre vinhedos do mundo. "Outra alternativa que oferecemos é a compra das Villas que formam parte do Resort. Elas são vendidas totalmente mobiliadas e vão de 95 a 255 metros, com preços de US\$ 350 mil a US\$ 900 mil", informou o grupo, em nota. Oito das 22 Villas construídas na primeira etapa já foram vendidas.

Em breve, o grupo pretende expandir os negócios para a fabricação de espumantes. Já os lotes e as Villas irão crescer de acordo com a demanda que a empresa vem recebendo.



Divulgação/Michael Evans

Região de Mendoza é a principal produtora de vinhos da Argentina e uma das maiores do mundo

FINANÇAS

Retorno é de médio a longo prazo

Quem já comprou lotes na The Vines of Mendoza diz que a transação é toda conduzida de maneira muito segura e tranquila, mas que, por se tratar de vinho, o retorno é sempre a médio e longo prazo. Em dezembro de 2010, Agostinho Bernardino, 53 anos, e um grupo de investidores comprou 1,6 hectares. Para os primeiros vinhos da Vinã Avanti saírem, no entanto, levará mais três ou quatro anos. "É preciso ter a consciência de que se leva tempo para ter o retorno. Ainda assim, a região valoriza-se por si só. Na época, compramos a

área por US\$ 160 mil. Hoje ela valorizou 35%", afirmou o investidor. Segundo a The Vines of Mendoza, 60% dos compradores são amantes do vinho que se interessam pela área pelo puro prazer de participar da produção. A negociação é feita diretamente com os diretores da The Vines of Mendoza: para o Brasil, o fundador Pablo Giménez Riili (pablo@vinesofmendoza.com) e o country manager, Lucas Abihaggle (lucas@vinesofmendoza.com). (LL)